

Estaremos “dirigindo” na contra mão?

Estão os brasileiros e boa parte da população mundial preocupados, desnecessariamente, com a degradação do meio ambiente? Esse é um tema relevante para os Governos, Ongs e Sociedade dos quatro cantos do planeta? Melhorar a qualidade do ar que respiramos, água que bebemos, alimentos que ingerimos, espaço que ocupamos deve ser uma das prioridades da humanidade? Estas, e muitas outras nos levam a refletir sobre o nosso comportamento no planeta que habitamos. Creio que não são apenas as ações de grandes envergaduras que contribuem para a melhor qualidade de vida dos que aqui estão e, sobretudo, dos que virão. É possível que pequenas atitudes do nosso cotidiano, como simples desperdícios (de água, energia, por exemplo) ou mesmo pequenas ações em nossos lares que poluem (como jogar gordura no ralo da pia), possam contar muito para a preservação do meio ambiente. O fato é que, na dose certa ou errada, o mundo vem se mobilizando para reduzir os danos ao planeta. A indústria automobilística, por exemplo, está empenhada em desenvolver ações que possam contribuir com as metas de redução de poluentes. Seja ela através de campanha para estimular ações de responsabilidade social na população, como é o exemplo da Chevrolet que conta com a campanha “Agilize Ai” ou com projetos de carros elétricos, híbridos, ar comprimido ou qualquer outro que polua menos. No exterior, o Governo dos Estados Unidos anunciou recentemente (ver matéria revista Exame N. 17 de 9/9/2009 PG. 45-49) que desejam alcançar a meta de um milhão de carros híbridos nas ruas até 2015. Para que isso seja possível, está incentivando com recursos financeiros empresas que desenvolvam tecnologias capazes de ajudar a alcançar tal objetivo. Aliás, revela a matéria, novas marcas estão surgindo para produzir carros elétricos em grande escala. Como é o caso das americanas Fisker Automotive, Tesla, Aptera, Wheego, Bright, Coda, BYD e outras treze que buscam revolucionar o negócio automotivo americano. Não é porque os outros não estão fazendo ou não fizeram o dever de casa como deviam que temos o direito de relaxar. O Brasil tem dado ótimos exemplos ao mundo e que geram orgulho nacional, como é o caso do desenvolvimento de urnas eletrônicas; exploração de petróleo em águas profundas, construção de aviões modernos em que viajam americanos, europeus, líderes de nações do oriente médio e gente de todo o mundo. Detemos ainda o domínio da produção de bio-combustível; tecnologia para enriquecimento de urânio para uso pacífico; construção de motores para satélites artificiais; somos um dos poucos países do mundo a deter a tecnologia do sequenciamento de genomas completos e contamos com centros de estudos de excelência, como é o caso do IME, ITA, laboratório da UFRJ, USP e tantos outros. Diante de tantos avanços, será que não há outra proposta melhor do que a liberação do diesel para veículos de passeio? Seria, de fato, o uso de tal combustível, uma prioridade nacional? Seriam os benefícios de sua implementação superiores aos danos que fatalmente causarão? Estudos do Laboratório de Poluição da USP, publicado em 16/08/2009 na Coluna do Sardinha (<http://colunadosardinhaecologia.blogspot.com/2009/08/venda-de-carros-diesel-e-aprovada-em.html>), revela que de cada 110 mortes naturais na região metropolitana de São Pulo, entre 12 e 14 são por consequências do uso do diesel. Afirma ainda que morrem, por lá, 3 mil paulistanos por ano em função deste tipo de poluição. A mesma matéria alerta para a grande concentração de enxofre no diesel brasileiro, tornando, caso seja adotado para automóveis, o ar das grandes cidades ainda pior. Não estaríamos, com essa proposta, arrecadando com impostos para pagar a conta do hospital? Não estaríamos dirigindo na contra mão das tendências e anseios da humanidade?

About the Author

 Evaldo Costa Diretor do Instituto das Concessionárias do Brasil Escritor, consultor, conferencista e professor. Autor dos livros: “Alavancando resultados através da gestão da qualidade”, “Como Garantir Três Vendas Extras Por Dia” e co-autor do livro “Gigantes das Vendas” Site: www.evaldocosta.com Blog: <http://evaldocosta.blogspot.com> E-mail: evaldocosta@evaldocosta.com

Source: <http://www.centralartigos.com>